



MERCADO DE TRABALHO

Minas Gerais cria 15,8 mil postos formais de trabalho em setembro

O mercado de trabalho formal em Minas Gerais apresentou saldo¹ positivo de 15.840 vagas no mês de setembro, na mesma direção do resultado no Brasil (247.818 vagas).

No mês, Minas Gerais foi o quarto estado com maior geração de postos formais de trabalho, ficando atrás de São Paulo (57,1 mil vagas), Rio de Janeiro (19,7 mil vagas) e Pernambuco (17,9 mil vagas). O saldo de vagas em Minas foi 12,3% maior que o registrado em agosto e 34,3% superior ao de setembro de 2023.

No estado, apenas o setor agropecuário não registrou avanço na criação de postos formais de trabalho em setembro (-8,3 mil), o que é comum devido as sazonalidades das safras. A maior contribuição no mês foi do setor de serviços (12,7 mil), que registrou o sétimo mês consecutivo de alta, enquanto a indústria criou 4,4 mil postos formais, com destaque para o segmento de transformação (4,1 mil).

No Brasil, o crescimento do mercado formal em setembro foi composto pelos saldos positivos em serviços (128,4 mil) e na indústria (59,8 mil) e contrabalanceado pela agropecuária, que registrou saldo negativo de 2.004 postos formais no mês.

Os dados robustos do emprego formal em setembro confirmam a robustez do mercado de trabalho no estado em 2024. No acumulado do ano, Minas Gerais é a segunda unidade da federação com maior saldo positivo de postos formais de trabalho (204,2 mil vagas), ficando atrás apenas de São Paulo (561 mil vagas). Os empregos gerados em Minas em 2024 estão distribuídos nos setores de serviços (123,4 mil vagas, 60,4% do total), da indústria (68,2 mil vagas, 33,4% do total) e da agropecuária (12,6 mil vagas, 6,2% do total).

No Brasil, o saldo de 1,9 milhão de postos de trabalho gerados no ano está distribuído nos setores de serviços (1.263,2 mil vagas, 63,7% do total), da indústria (636,8 mil vagas, 32,1%

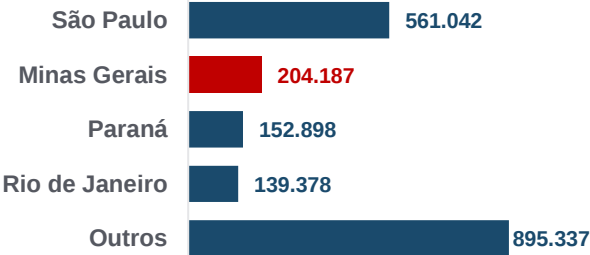
do total) e da agropecuária (81,5 mil vagas, 4,1% do total).

Análise e Perspectivas

Os dados do emprego formal em setembro no estado mais que compensaram o arrefecimento apresentado em agosto e mostram que o mercado de trabalho mineiro continua aquecido, já incorporando contratações ligadas a investimentos para o segundo semestre. No mês, a indústria de transformação manteve patamar alto de contratações para o período, aproveitando o efeito da Selic reduzida; o ciclo de aperto monetário seria retomado apenas na terceira semana do mês.

Prospectivamente, esperamos manutenção do mercado de trabalho formal aquecido no estado. Apesar das altas esperadas na taxa básica de juros, as contratações de fim de ano devem sustentar o emprego em patamar alto.

Saldo de vagas formais, por estado, em 2024



Saldo de Empregos Formais: Minas Gerais e Brasil

Setores	🇧🇷 Minas Gerais		🇧🇷 Brasil	
	Set/24	Em 2024	Set/24	Em 2024
Agropecuária	-8.253	12.589	-2.004	81.490
Indústria	5.661	68.202	76.851	636.830
Extrativa	278	3.364	1.181	11.788
Transformação	4.128	36.775	55.860	377.462
Construção	1.238	27.573	17.024	231.337
SIUP	17	490	2.786	16.243
Serviços	18.432	123.396	172.971	1.263.237
Comércio	5.692	20.662	44.622	216.778
Transportes	1.368	13.510	13.759	124.619
Adm. Pública	3.261	34.408	31.046	342.854
Out. Serviços	8.111	54.816	83.544	578.986
Saldo	15.840	204.187	247.818	1.981.557

¹Diferença entre as admissões e as demissões no mercado formal no período.
Fonte: CAGED (Ministério do Trabalho e Previdência).



BOLETIM ECONÔMICO – MERCADO DE TRABALHO

30 de outubro de 2024

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Diretor Financeiro:

Edmilson Gama Silva

Superintendente de Planejamento:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Bruno Inácio da Silva

Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.